XII Congresso 22 a 24 de setembro de 2004 Interno de Iniciação Científica da UNICAMP Ginásio Multidisciplinar da UNICAMP



H575

POPULAÇÃO E MEIO AMBIENTE NOS PRINCIPAIS BIOMAS DO BRASIL

Juliana Harue Ueno (Bolsista CNPq) e Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH e NEPO, UNICAMP

O Brasil é dividido em cinco macro regiões administrativas: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, que são definidas por um único princípio, o político-administrativo, orientando a coleta dos dados oficiais, tanto do IBGE quanto de outras organizações e instituições. Esta generalização ajuda a mascarar muitas diferenças regionais e locais. Em termos ambientais, as generalizações podem produzir deformações mais evidentes, pois os dados não permitem agregar regiões do mesmo bioma em dados mais globais, impedindo a comparação ou mesmo uma análise integrada da ocupação, distribuição da população no espaço e suas determinantes ou conseqüências ambientais. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi organizar os dados censitários de 2000 de acordo com os grandes biomas brasileiros: Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Caatinga e Campos do Sul. Esta organização permitiu caracterizá-los demograficamente, em termos de urbanização, migrações e *buffer zones*, comparando o quadro que emerge desta perspectiva com aquele que se baseia nas regiões tradicionalmente usadas na análise demográfica. Com esta base de dados, abre-se instigantes perspectivas de estudos comparativos sobre a capacidade de suporte dos diferentes biomas, bem como os diferentes efeitos da população sobre o ambiente.

População - Meio Ambiente - Biomas